



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4918 – 08 de setembro de 2014

Procon RJ - 22 agências bancárias são autuadas

Fiscais do Procon-RJ autuaram, na última quinta-feira, 22 agências bancárias vistoriadas em nova ação da Operação Tio Patinhas, desta vez em Ipanema. Dessas, apenas uma possuía divisórias de privacidade (também conhecidas com biombos) nos caixas. De acordo com os agentes, todas as outras agências têm 15 dias para regularizar a situação ou poderão ser interditadas.

Uma agência do HSBC, foi autuada por não possuir guarda-volumes, não apresentar os cartazes informativos de cadeira de rodas, de banheiro e da escala dos funcionários da agência, mas foi a única agência fiscalizada que apresentou divisórias de privacidade entre os caixas e o público que transita pela agência, obrigatórias pela Lei Estadual 4.758/2006.

Não foram encontrados em 14 agências os guarda-volumes com chave, regulamentados pela Lei Estadual 6.503/2013 e que devem estar localizados antes da porta de acesso ao interior do banco. O sistema de atendimento por senha, obrigatório pela Lei Municipal 5.254/2011, não existia em cinco agências e, diferentemente dos resultados de algumas ações da operação realizadas em outros locais, não foi um problema particular do banco Itaú, mas também encontrado no Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Apesar de ser início de mês, época em que os bancos são mais frequentados, não houve problemas com relação à espera dos clientes pelo atendimento – uma irregularidade comum em outras ações da operação. No atendimento dos bancos de Ipanema, mesmo nas agências em que não havia controle de atendimento por senha, o tempo de espera dos clientes era dentro dos 15 minutos previstos pela Lei Municipal 5.254/2011. Se os Bancos não regularizarem a situação, poderão ser interditados.

**PRO
CON**



**direito do
consumidor**



Agenda Setubal de Marina atinge crédito imobiliário

No programa de governo da candidata Marina Silva, do PSB, página 64. Lá está o "compromisso" assinado embaixo pela líder das simulações de segundo turno com o fim do "crédito direcionado" dos bancos. Na prática, trata-se de uma medida capaz de bagunçar todo o sistema habitacional popular do País. É que, por crédito direcionado, o que se tem são as obrigações dos bancos, públicos e privados, de destinar porcentuais de seus investimentos para linhas de financiamento previamente estabelecidas. Especialmente, as de amplitude social.

Entre o que se inclui o crédito direcionado está o financiamento imobiliário. Os bancos deixariam de ser obrigado a disponibilizar em crédito imobiliário o equivalente a 65% dos recursos da caderneta de poupança. Poderiam deixar uma parte – ou tudo – dentro de sua Tesouraria, rendendo juros, para citar apenas uma possibilidade.

Por este tipo de promessa, ou, como prefere Marina, "compromisso", ela mereceu declaração entusiasmada de apoio do **presidente do banco Itaú, Roberto Setubal**. A irmã dele, Neca Setubal, é coordenadora do programa de governo de Marina. Com essa "regrinha", usando o diminutivo que a candidata usou para se referir à sua "empresinha", empresa criada para fazer palestras, nem Murilo Portugal faria programa melhor. Como se sabe, o ex-secretário do Tesouro dos tempos de FHC (Murilo Portugal Filho), é atual presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Plebiscito terminou ontem e deve superar 10 milhões de votos

Os brasileiros tiveram até ontem, dia 07 de setembro, para ajudar a declarar a independência de fato, do país em relação ao atual modelo político em que o capital financeiro escolhe os eleitos e impera a falta de transparência, para citar apenas dois problemas.

O Plebiscito Popular pela Constituinte Exclusiva do Sistema Político, contou com uma campanha com mais de 450 organizações dos movimentos sindical e social para pressionar o Congresso Nacional pela convocação de um plebiscito oficial para discutir questões como o financiamento privado de campanhas, a representatividade no Parlamento e os mecanismos de democracia direta.

Cerca de 40 mil urnas fixas e volantes foram disponíveis em todos os estados. Também foi possível dizer "sim" à Constituinte pela internet por meio da página da campanha.

A apuração dos votos nos estados deve acontecer até o dia 14 de setembro e enviada ao comitê nacional. O resultado geral saí no dia 22, junto com um documento assinado pelas entidades que compõem a campanha, como é o caso da Central Única dos Trabalhadores.

Em Petrópolis, o SindBancários junto com o Movimento Sindical, disponibilizou, dos dias 02 a 05 de setembro, uma urna fixa em sua sede e urnas itinerantes, para a promoção e participação popular de toda sociedade.

REUNIÃO GERAL

Atenção diretores do SindBancários, nesta quarta-feira(10/09), a partir das 18h30min. tem reunião geral. **É imprescindível a participação de todos!**